

Decreto nº 7059 de 27-04-1982

Protocolado nº 12.757 de 27-04-1982, em nome de Prefeito

Municipal

Formada pela praça sem denominação do Jardim Chapadão

Situada entre a rua Maestro Florence e as avenidas Brasil e

Luiz Smanio

Jardim Chapadão

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral.

JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO

José Antonio Mendes Sansano nasceu em Campinas, a 23-09-1940 e faleceu em Campinas, a 11-10-1981. Era filho de Manoel Mendes Sansano e Nair Moreira Sansano e foi casado com Dulce Bierrembach de Castro Sansano, com quem teve duas filhas: Veridiana e Juliana. Fez seus estudos em Campinas, porém aos 20 anos de idade, distúrbios cardio-vasculares demonstraram ser fraca a sua saúde. Aconselhado a tomar precauções, optou por viver intensamente e distribuiu seu dinamismo desde o ambiente familiar até o campo profissional, onde se destacou como um administrador capaz, um homem empreendedor, que deu novos rumos às empresas que presidiu. Quando diretor do Tenis Clube incentivou os esportes, principalmente o basquetebol, oportunidade que a sua equipe chegava a não ter rivais nessa modalidade, em todo o Estado. Sua carreira pública foi curtíssima, mas o suficiente para mostrá-lo como extraordinário empresário. Em 1977, quando do governo Francisco Amaral, assumiu a presidência da CEASA-Campinas, e em pouco tempo deu novas feições à empresa, recuperando-a financeiramente, ampliando-a e criando novos serviços dentro do seu âmbito. Seu trabalho chamou a atenção da presidência da Cobal - Companhia Brasileira de Alimentos - que em fins de 1978, veio buscá-lo para presidir uma das mais problemáticas filiais de sua rede: a Ceasa-Rio, onde a situação financeira ia mal e o empreguismo imperava, emperrando o sistema de benefícios à população. Em pouco tempo Mendes Sansano inverteu a situação, implantando o sistema de varejões e mini-varejões na periferia do Rio de Janeiro, levando produtos horti-granjeiros a preços acessíveis à população de baixa renda. Dentro do esquema político da própria Cobal, Sansano havendo cumprido a missão para a qual fôra designado no Rio, retornou à presidência da Ceasa-Campinas, e dois meses após, a morte veio colhê-lo, por um derrame cerebral, que consternou a toda a cidade.

PRAÇA BOTÂNICA JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO



DECRETO N.º 7059, DE 27 DE ABRIL DE 1982.

DENOMINA "JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO" UMA PRAÇA BOTÂNICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual N.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o Sr. José Antonio Mendes Sansano foi um ativo e atilado membro do meu Governo, imprimindo à CEASA - CAMPINAS, uma organização e um dinamismo de marcante repercussão;

CONSIDERANDO que, mercê de suas qualidades de organizador e dirigente, foi convocado para prestar serviços à COBAL, no Rio de Janeiro, onde, igualmente, conseguiu extraordinário destaque;

CONSIDERANDO que foi um elemento de vulgar importância nos meios esportivos, incentivador de todas as modalidades amadoras, notadamente como dirigente do Tênis Clube, onde contribuiu para constituir uma equipe cestobolística de nomeada;

CONSIDERANDO que sempre esteve ligado à vida social da cidade, colaborando incessante e incansavelmente para com a coletividade, permanentemente atento aos seus inevitáveis problemas;

CONSIDERANDO que, embora jovem, esteve ligado às atividades industriais, tendo sido um industrial progressista e dinâmico;

CONSIDERANDO, finalmente, que em face de seu dinamismo, preocupação constante com os problemas das coisas públicas, esgotou-se profundamente, vindo a falecer no cumprimento de seu dever.

DECRETA:

ARTIGO 1.º - Fica denominado "PRAÇA BOTÂNICA JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO" a Praça sem denominação do Jardim Chapadão, sita entre a rua Maestro Florence e avenidas Brasil e Luiz Smanio.

ARTIGO 2.º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 27 de Abril de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

ARY PEDRAZZOLI
Diretor do Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito



Prefeitura Municipal de Campinas

Campinas, aos 20 de abril de 1982



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
012757 27.4.82
PROTÓCOLO-GERAL

A
COAR

Considerando que o Sr. José Antonio Mendes Sansano foi um ativo e atilado membro do meu Governo, imprimindo à CEASA-CAMPINAS uma organização e um dinamismo de marcante repercursão;

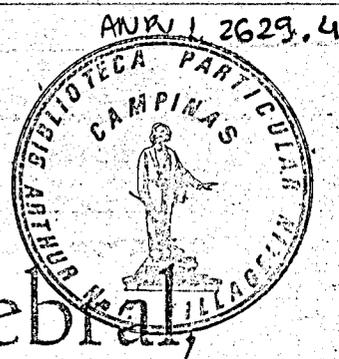
Considerando que, mercê de suas qualidades de organizador e dirigente, foi convocado para prestar serviços à COBAL, no Rio de Janeiro, onde, igualmente, conseguiu extraordinário destaque;

Considerando que em face de seu dinamismo, preocupação constante com os problemas das coisas públicas, esgotou-se profundamente, vindo a falecer no cumprimento de seu dever,

DETERMINO seja descrita uma praça da cidade para ser denominada JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO.

FRANCISCO AMARAL
PREFEITO MUNICIPAL

AP/-



Vítima de derrame cerebral, morreu o presidente da Ceasa

O presidente da Ceasa-Campinas, José Antonio Mendes Sansano, foi sepultado na tarde de ontem, no Cemitério Parque Flamboyant, em cuja capela seu corpo foi velado e visitado por mais de duas mil pessoas, entre familiares, amigos, políticos e servidores municipais. Mendes Sansano faleceu no Hospital Vera Cruz, às 23:30 horas do domingo — onde estava internado desde o dia 23 de setembro — vítima de um segundo derrame cerebral que o acometeu na noite de sábado, quando entrou em estado de coma irreversível. Portador de complicações cardíaco-vasculares desde os 20 anos de idade, Sansano faleceu aos 41 anos, três meses depois de reassumir a presidência da Ceasa-Campinas, retornando da Ceasa-Rio de Janeiro.

Embora constatadas precocemente, as complicações cardíacas de Mendes Sansano não impediram que tivesse uma vida normal, permitindo que ele ascendesse à vida pública na atual administração municipal, como presidente da Ceasa. No entanto, suas condições de saúde se agravaram no dia 23 de setembro — dia em que comemorou seu 41.º aniversário. Ao sair de uma reunião informal com funcionários da empresa, que o homenagearam, Sansano desmalhou no veículo que o conduzia para casa e, retornando a si, pediu ao motorista que o conduzisse direto para o Hospital Vera Cruz, pois sentira má disposição. Era o primeiro derrame cerebral.

Durante o período em que esteve internado, os informes médicos sempre deram conta de que eram precárias suas condições de saúde, e remotas as chances de recuperação. Dessa forma, ainda que chocante, sua morte não pegou de surpresa os familiares e os amigos singulares e políticos, que acompanharam seu estágio no hospital.

Antonio Mendes Sansano foi indicado para presidir a Ceasa-Campinas em fevereiro de 1977, logo que o prefeito Francisco Amaral tomou posse na Prefeitura, e lá permaneceu até fins de 1978, quando a presidência da Cobal o convocou para presidir a Ceasa-Rio. Mendes Sansano é o segundo homem do primeiro escalão do atual governo a falecer. O primeiro deles foi o ex-secretário de Finanças e posteriormente chefe de Gabinete, Bernardo Kaplan, que faleceu, vítima de um enfarte, em maio de 1978.

Sansano sabia que a vida lhe seria curta

José Antonio Mendes Sansano foi um homem que amou e abraçou a vida — escalando seus obstáculos com obstinação e perseverança — exatamente porque sabia, desde cedo, que não a teria por muito tempo. Aos 20 anos tinha consciência de sofrer problemas cardíaco-vasculares, e que necessitava tomar precauções. Ao invés disso, optou por viver intensamente e distribuiu seu dinamismo desde o ambiente familiar até o campo profissional, onde se destacou como um administrador capaz, um homem empreendedor, que deu novos rumos às empresas que presidiu.

Casado com dona Dulce Bierrembach de Castro Sansano, pais das meninas Veridiana, de 16 anos, e Juliana de 12, Mendes Sansano era em seu lar o mesmo homem otimista, atencioso e dedicado, que os amigos e as pessoas que com ele trabalharam conheceram à frente da Ceasa-Campinas. Mas antes de chegar à vida pública, ele fez um estágio que lhe foi importante, em sua vida esportiva.

Seguindo as passadas do pai, Manoel Mendes Sansano, que presidiu por vários anos o Clube Consórdia, Sansano, ainda novo, se destacaria como diretor do Tênis Clube. "Foi um dos grandes incentivadores do basquetebol, e um dos responsáveis pelos grandes feitos da equipe dessa modalidade, dentro do próprio Tênis. No tempo em que o Clube chegava a não ter rivais no Estado" — conforme lembram os jornalistas Edmur Soares e Walter Belenzani. Recentemente, quando da organização do Panatlon Clube, na cidade, Sansano foi um dos escolhidos para a composição de sua diretoria.

Sua carreira na vida pública principiou exatamente em 1977, quando a dobradinha Francisco Amaral/José Roberto Magalhães Teixeira tomou posse na Prefeitura de Campinas. Na composição do secretariado Municipal, Sansano surgiu como presidente da Ceasa. Embora fosse um homem ligado ao esquema político de Magalhães, não foi o fator político que o gabaritou para esse posto. E isso ficaria provado anos depois. Mais afeito ao trabalho burocrático e administrativo, em pouco tempo Sansano deu novas feições à empresa, recuperando-a financeiramente, ampliando-a e criando novos serviços dentro do seu âmbito.

Seu trabalho chamou a atenção da presidência da Cobal — Companhia Brasileira de Alimentos — que em fins de 1978 veio buscá-lo para presidir uma das mais problemáticas filiais de sua rede: a Ceasa-Rio, onde a situação financeira ia mal e o empre-



José Antonio Mendes Sansano

guismo imperava, emperrando o sistema de benefícios à população. Num curto espaço de tempo, conforme lembra o presidente da Cobal, Sales Leite, José Antonio Mendes Sansano colocou a empresa nos trilhos e implantou o sistema de varejões e mini-varejões na periferia do Rio de Janeiro, levando produtos hortigranjeiros a preços acessíveis à população de baixa renda.

Na metade deste ano, dentro de um esquema político da própria Cobal, Sansano, tendo cumprido a missão para a qual fora designado no Rio, retornou à presidência da Ceasa-Campinas. E chegou a completar 41 anos de idade dentro da própria empresa. Os funcionários ainda se recordam de que, ao comentário de que a festa havia sido muito bonita, Sansano brincou — como era do seu espírito alegre: "Vocês vão ver quando eu fizer 40 anos". Naquele mesmo dia, ele sairia da Ceasa para o Hospital Vera Cruz, de onde saiu, na noite de domingo, para entristecer seus amigos, com a sua morte.

PRAÇA BOTÂNICA JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO

Falecido a 11-outubro-1981



Derrame cerebral mata o presidente da Ceasa



Vítima de um segundo derrame cerebral, o presidente da Ceasa-Campinas, José Antonio Mendes Sansano, faleceu aos 41 anos, na noite de domingo, e foi sepultado na tarde de ontem, no Cemitério Parque Flamboyant. Portador de problemas cardíaco-vasculares desde os 20 anos, Mendes Sansano sofreu o primeiro derrame cerebral no dia 23 de setembro — data em que completou 41 anos —, e foi internado no Hospital Vera Cruz, onde permaneceu até morrer, vítima de um forte derrame que o acometeu na noite de sábado, quando entrou em estado de coma irreversível. Sansano destacou-se na vida pública por seu trabalho à frente da Ceasa local, que o credenciou junto à presidência da Cobal — Companhia Brasileira de Alimentos, a dirigir e recuperar a imagem da Ceasa-Rio de Janeiro. (Página 7)

(Extraído do jornal "Correio Popular" do dia 13-outubro-1981)

Basquete perdeu um grande amigo

Incrível, mas aconteceu. O destino em seu inexorável caminho, tirou de nosso convívio, José Antonio Mendes Sansano, amigo indiscutível do basquetebol campineiro e de todos os cestobolistas. Bastante ligado ao Tênis Clube de Campinas, onde foi seu diretor geral de esportes, MENDES era muito querido por todos os que militavam sob a bandeira esportiva tececista. Nadadores ou judocas, tenistas ou salonistas, mas principalmente a turma do basquete, devotaram ao querido diretor, ontem falecido, uma grande amizade e admiração. O basquetebol campineiro está de luto. A Liga Campineira de Basketball, decretou oito dias de luto pela morte de José Antonio Mendes Sansano. Todos os jogos programados para os



próximos oito dias, terão um minuto de silêncio, por perda irreparável.



(Extraído da secção de Esportes do jornal "Correio Popular", de Campinas, de 13-outubro-1981)

FALECIMENTOS

JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO — Faleceu anteontem nesta cidade com 41 anos, o sr. José Antonio Mendes Sansano, era casado com a sra. Dulce Bierrembach de Castro Sansano, de cujo enlace deixa duas filhas, Juliana e Verediana. Era diretor presidente da C.E.A.S.A.-Campinas. Era filho de Manoel Mendes Sansano, já falecido e da sra. Nair Moreira Sansano. Seu funeral deu-se ontem da Capela do Flamboyant, para o cemitério do mesmo, onde foi inumado em jazigo perpétuo da família.

(Extraído da secção "Necrologia" do jornal "Correio Popular, do dia 13-outubro-1981)



Amigos e políticos lamentam o prematuro falecimento

Os semblantes das centenas de pessoas que acompanharam os últimos momentos do velório de Antonio Mendes Sansano, na tarde de ontem, não contrastavam em nada com a tristeza do dia: cinzento, triste e chuvoso. Nos pequenos grupos formados sob a abóboda do pátio que fica em frente à Capela do Cemitério Parque Flamboyant, amigos, parentes e políticos — a maioria companheiros de Administração Municipal — faziam um esforço muito grande para expressar o sentimento da perda. O prefeito Francisco Amaral quase não conseguiu falar, pela emoção. O vice-prefeito José Roberto Magalhães Teixeira — amigo de há 20 anos —, apenas conseguiu articular uma frase. Havia olhos lacrimejantes e muito mais: um clima de choque, de espanto e incredulidade no ar.

Foram simples as palavras. Como as que proferiu José Roberto Magalhães Teixeira — que indicou Sansano para a presidência da Cea-sa, logo no início do Governo Francisco Amaral. Com a voz estrangulada. Grama só pode dizer: “O Mendes era simplesmente meu amigo, e me acompanhou na política apenas em função da amizade. Eu sinto sua perda pelo amigo que se vai. Os outros aspectos são menores”.

O prefeito Francisco Amaral chegou a virar as costas para o re-

pórter, para não ter que falar. E sua atitude somente poderia ser compreendida depois: A voz não saía. Chico escorou uma das pernas nos degraus da escada da Capela e fleou por alguns minutos esfregando com os dedos a calça do terno cinza, para depois dizer: “O que falar numa hora dessas? O Mendes era uma figura de valia inestimável. Eu estou profundamente chocado. Me desculpe, não sei dizer nada”.

A CONFIANÇA

Mas se a morte de Antonio Mendes Sansano chegou a chocar a cidade e a Administração Municipal, teve também seus reflexos dentro da diretoria da Cobal — Companhia Brasileira de Alimentos, órgão do Governo Federal ao qual Sansano serviu com um trabalho marcante. Tanto que o próprio presidente da Cobal, Antonio Sales Leite, acompanhou todo o desenrolar da crise que o levou à morte e acompanhou sua família, durante o dia de ontem.

Apesar do pouco tempo que conviveu com Sansano, Sales Leite revelou a confiança que ele, como pessoa e como autoridades da empresa governamental, depositou no homem que levou à Cea-sa-Rio, em fins de 1978 para uma missão relevante: esquematizar a empresa, sanear-lhe as finanças e implantar o sistema de mercados volantes nos bairros do Rio de Janeiro:

“Essa morte é um fato lamentável. Minha amizade com o Mendes Sansano era recente e desde o momento em que ele foi atuar junto à Cobal, no Rio de Janeiro, passou a ser um dos primeiros homens da nossa equipe, e da minha inteira confiança”.

UM CAMINHO INTERROMPIDO

Entre os secretários municipais, João Plutarco Rodrigues de Lima (da Saúde), não se conformava “com uma morte tão prematura”. E acentuou que “Campinas perdeu um homem que vinha executando um trabalho valiosíssimo, e que teria muito mais a ofertar à cidade em que nasceu”.

Ao lado, Francisco De Angellis — assessor de Magalhães Teixeira e que já presidiu a IMA e foi secretário de Educação —, procurava compor para amigos, a imagem de Sansano quando garoto. Amigos desde os dez anos de idade, ambos sempre frequentaram o Tênis Clube: “Era um garoto ativo, alegre e, sobretudo, um amante do esporte. Pode-se dizer que foi um dos maiores incentivadores do basquetebol dentro do Tênis”.

Mas a tristeza maior, depois dos familiares, estava no semblante do motorista Leandro, que durante cinco anos acompanhou Mendes Sansano em suas viagens oficiais pela Cea-sa: “Só posso resumir minha tristeza num fato: O Mendes era para mim mais que um chefe, era um pai”.

(Extraído do jornal "Correio Popular" de 13-10-1981)

11/11
P. 1/1



Prefeitura Municipal de Campinas

Campinas 14 de abril de 1932.



Protocolado nº
ao Sr. Prefeito Municipal.

Descrição.

Praça sem denominação do Jardim Chapadão, sita entre as ruas
Maestro Florence e avenidas Brasil e Luiz Smanio para se cha-
mar "José Antonio Mendes Sansano" conforme planta parcial anexa.

640/12



DECRETO Nº 7059 de 27 de abril de 1982

DENOMINA " JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO "
UMA PRAÇA BOTÂNICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei COMPLEMENTAR Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o Sr. José Antonio Mendes Sansano foi um ativo e atilado membro do meu Governo, imprimindo à CEASA-CAMPINAS uma organização e um dinamismo de marcante repercussão;

CONSIDERANDO que, mercê de suas qualidades de organizador e dirigente, foi convocado para prestar serviços à COBAL, no Rio de Janeiro, onde, igualmente, conseguiu extraordinário destaque;

CONSIDERANDO que foi um elemento de invulgar importância nos meios esportivos, incentivador de todas as modalidades amadoras, notadamente como dirigente do Tênis Clube, onde contribuiu para constituir uma equipe castobolística de nomeada;

CONSIDERANDO que sempre esteve ligado à vida social da cidade, colaborando incessante e incansavelmente para com a coletividade, permanentemente atento aos seus inevitáveis problemas;

CONSIDERANDO que, embora jovem, esteve ligado às atividades industriais, tendo sido um industrial progressista e dinâmico;

CONSIDERANDO, finalmente, que em face de seu dinamismo, preocupação constante com os problemas das coisas públicas, esgotou-se profundamente, vindo a falecer no cumprimento de seu dever,



D E C R E T A :

ARTIGO 1º - Fica denominado " PRAÇA BOTÂNICA JOSÉ ANTONIO MENDES SANSANO " a Praça sem denominação do / Jardim Chapadão, sita entre as ruas Maestro Florence e avenidas Brasil e Luiz Smanio.

ARTIGO 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 27 de abril de 1982

FRANCISCO AMARAL
PREFEITO MUNICIPAL

DR. CARLOS SOARES JUNIOR
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

ARY PEDRAZZOLI
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE
DO GABINETE DO PREFEITO

AP/SÔNIA